

2025
III TRIMESTRE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

ACTIVIDADES DO 3º TRIMESTRE DE 2025

A produção líquida da ACREP SA no 3º trimestre de 2025 foi de 213 bopd, considerando os actuais activos em produção que são o Bloco 4/05 e o Bloco CSO.

- i) Considerando as participações da ACREP S.A. nos blocos Cabinda Sul (55%) e Bloco 4/05 (18,75%), actualmente os únicos activos em produção sob sua operação, observa-se um ligeiro declínio da produção média durante o terceiro trimestre de 2025, que se fixou em 213 barris por dia (bbls/d). Em comparação com o mesmo período de 2024, cuja produção média diária foi de 647 bbls/d, verifica-se uma redução marginal, superior a 100%, reflectindo essencialmente a estabilidade operacional dos activos no período analisado.

A produção estava valorizada em 6,84 MM USD e vendas no período de 2 MM USD.

- i) No terceiro trimestre, o preço médio de venda fixou-se em 72 USD por barril, evidenciando uma contração de aproximadamente 17% em relação ao trimestre precedente, cujo preço médio foi de 87 USD/bbl.

Revisão do portfolio de activos para optimização do capital disponível

- i) A ACREP S.A. mantém a intenção de desinvestir no Bloco 4/05, através da transmissão dos seus 18,75% de interesse participativo. No que respeita ao Campo Gimboa, o processo de abandono foi iniciado e o encerramento está previsto para o final de 2025.

Relatório do balanço relevante e com dividendos para os accionistas

A dívida líquida em 30 de setembro de 2025 situou-se em USD 43M, refletindo um aumento de USD 6M face ao registado em 30 de setembro de 2024.

Indicadores Chave

		1 T	2T	3T	9M	9M	Change
		2025	2025	2025	2025	2024	2025 vs. 2024
PRODUÇÃO LÍQUIDA DA ACREP, SA							
Bloco 4/05	Bopd	36 853	18 562	14 567	21 519	42 434	-49%
Bloco Cabinda Sul	Bopd	8 247	12 625	11 290	10 554	17 315	-39%
TOTAL ACREP, SA		45 100	31 187	25 857	32 073	59 749	-88%
PREÇO MÉDIO DE VENDA							
Crude - Bloco 4/05	Usd/Bbl	-	-	-	-	71,00	-
Bloco Cabinda Sul	Usd/Bbl	74,23		70,07	72,12	86,73	-17%
VENDAS							
Bloco 4/05	mm Usd	-	-	-	-	10,72	-100%
Bloco Cabinda Sul	mm Usd	0,82	-	1,19	1,00	1,47	-32%
PRODUÇÃO VALORIZADA					1,00		
Crude em stock	mm Usd	5	6	7	9	8	8%
Stock Position Bloco 4/05	Bbls	76 995	79 043	110 112	133 075	106 522	25%
Stock Position Bloco Cabinda Sul	Bbls	7 251	17 470	13 116	18 919	10 172	86%
VENDAS CONSOLIDADAS					10		

A produção média de interesse participativo da ACREP, SA nos primeiros nove meses de 2025 atingiu 32.073 bbl, representando uma contração de 88% face ao mesmo período homologado.

A produção média no bloco operado pela ACREP, SA foi de 10.554 bbl, registando uma redução de 39% em comparação com os primeiros nove meses de 2024. O preço médio de venda do petróleo situou-se em USD 72,12/bbl no período, o que representa uma contração de 17% face a 2024 (USD 86,73/bbl).

A produção foi valorizada em USD 1M nos primeiros nove meses de 2025.

O óleo em stock foi avaliado e valorizado em USD 9M, correspondente a um volume de 151 Kbbbl registado no período.

As vendas consolidadas dos primeiros nove meses de 2025 totalizaram USD 10M.



Actividades de Produção

Bloco 4/05

O Bloco 4/05 QUE ACREP SA detém um interesse participativo de 18,75% observou-se um impacto significativo na redução na produção do bloco comparativamente aos trimestres anteriores.

Esta diminuição resulta diretamente da suspensão das actividades operacionais no Bloco 4/05, encontrando-se actualmente em curso os trabalhos para o abandono do activo.

Bloco Cabinda Sul Onshore

No Bloco Cabinda Sul Onshore com o interesse participativo de 55%, houve uma contração de 39% e esta diminuição esteve essencialmente associada à paragem do poço CA-08 à produção intermitente do poço CA-04, bem como a manutenções não programadas no gerador G-201B e no compressor de gas lift.

Durante o período em análise, a produção do Campo Castanha, no Bloco Cabinda Sul, registou igualmente uma contração face ao trimestre anterior. A produção média situou-se em 236 bbl/dia, dos quais 130 bbl/dia correspondem à participação da ACREP.

Adicionalmente, foi iniciada a intervenção no poço Castanha-01; contudo, não foi possível concluí-la em virtude da insuficiência de materiais. A intervenção foi temporariamente suspensa, estando a sua retoma prevista para outubro.

Actividades de Pesquisa

Bloco Cabinda Norte Onshore

Foi publicado o decreto executivo 167/24 que altera a estrutura de interesse participativo do bloco, passando a ACREP ter o direito de operador e um interesse participativo de 74.36%, adquirindo a percentagem da AZULE Energi.

Neste activo, no terceiro trimestre de 2025, o Centro Nacional de Desminagem emitiu o respetivo Certificado de Desminagem. Adicionalmente, foram concluídos os preparativos para a abertura de clareiras na área do Dinge, nas imediações do poço 20-4, abrangendo uma área total de 4.900 m²

Bloco 1/14

O poço de gás GAJAJEIRA-01 foi concluído em 3 de agosto de 2025, após atingir uma profundidade medida de 4.530 metros (MD). Durante a operação, foram atravessadas as formações LO300, realizadas diagrfias elétricas, recolhidas amostras de fluidos e efectuadas medições de pressão em vários níveis dos reservatórios.

O poço foi provisoriamente classificado como uma descoberta comercial de gás.

Relativamente às estimativas iniciais, as operações excederam o prazo previsto em 71,81 dias, registando um custo provisório de USD 123 milhões, face aos USD 45 milhões inicialmente orçados.

Bloco Cabinda Sul

O estudo de reservatório desenvolvido pela TE e pela ACREP S.A., com o objectivo de avaliar as reservas remanescentes do Campo Castanha, foi concluído, encontrando-se o Relatório Final em fase de elaboração.

No âmbito do escopo interno, foram realizados os seguintes trabalhos técnicos:

- Caracterização petrofísica do reservatório Castanha;
- Definição dos contactos OWC com base em dados de perfuração e medições de pressão;
- Correlacções litológicas com ênfase na Formação Chela;
- Interpretação dos dados sísmicos disponíveis.

Com base nas conclusões destes estudos, encontra-se em preparação a campanha de perfuração de dois poços *infill*, visando o aumento da produção diária e a melhoria do factor de recuperação do campo.

O primeiro poço *infill*, CA-14, inicialmente previsto para iniciar em novembro de 2025, foi adiado para o final do primeiro trimestre de 2026, devido ao atraso na aquisição de itens de longa entrega, bem como de equipamentos e produtos fornecidos pelas companhias de serviços.



Posição Financeira

A liquidez disponível a 30 de setembro de 2025 foi em USD 2,39 MM, comparada com USD 8,45 MM a 31 de Setembro de 2024.

A dívida bruta da ACREP SA a 30 de Setembro de 2025, totaliza o montante de USD 18,79 MM, e diz respeito aos suprimentos devidos aos seus acionistas BPC e FENIX, cujo acordo de reembolso considera um montante médio anual de USD MM 2,50 durante os próximos seis anos.

Como valores a receber nos próximos (3) anos, resultante das transações de Farm Out do Bloco 2/05, acerto de contas com a ACREP Bloco 17 SA e dos suprimentos da Dingo Sondagens, o montante equivalia a 30 de Setembro de 2024 um total de USD 14,57 MM

Glossário

Português		Inglês
pés cúbicos	cf	cubic feet
milhões de pés cúbicos por dia	mmcf	million cubic feet per day
mil milhões de pés cúbicos	bcf	billion cubic feet
barril	bbl	barrel
barris de petróleo por dia	bopd	barrels of oil per day
milhões de barris	mmbbls	million barrels
barris equivalente petróleo	boe	barrels of oil equivalent
barris equivalente petróleo por dia	boepd	barrels of oil equivalent per day
milhões de barris equivalente petróleo	mmboe	million barrels of oil equivalent

Para mais informação, por favor visite o site da www.acrepsa.ao

Contactos

ACREP SA - Relações com Investidor

Pedro Sebastião - Luanda – Angola - Tlf.: 945 297 614 - email: psebastiao.pp@acrepsa.ao

ACREP – Exploração Petrolífera SA

Rua Condomínio Dolce Vita, Edifício 10, 1º Andar – Blocos A&B / 6º Andar Bloco B

Luanda

Angola

O presente documento pode conter projecções relativas à situação financeira, aos resultados, às operações e à estratégia industrial da ACREP, SA. Por natureza, tais projecções envolvem riscos e incertezas, na medida em que se baseiam em eventos ou circunstâncias que podem ou não ocorrer no futuro. Estas projecções assentam em pressupostos que consideramos razoáveis, mas que poderão revelar-se incorrectos e dependem de diversos factores de risco, tais como oscilações nos preços do petróleo bruto, variações nas taxas de câmbio, incertezas associadas à valorização das reservas de petróleo, níveis efectivos de produção e respectivos custos, constrangimentos operacionais, estabilidade política, reformas legislativas ou regulamentares, bem como situações de guerra, terrorismo ou sabotagem.